

1 Pedro 3-5
Faixa #C2306
Por Chuck Smith
Vamos agora abrir em 1 Pedro capítulo três, onde Pedro se dirige às esposas. Essa seção em particular começa no versículo treze do capítulo dois.
<i>Sujeitai-vos, pois, a toda a ordenação humana por amor do Senhor; quer ao rei, como superior; Quer aos governadores, como por ele enviados para castigo dos malfeitores e para louvor dos que fazem o bem. Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo bem, tapeis a boca à ignorância dos homens insensatos (2:13-15);</i>
Então, a idéia é de se sujeitar um ao outro em amor. E em primeiro lugar ele falou sobre os servos se sujeitaram a seus mestres, como o exemplo que Cristo nos deixou. E agora, as esposas.
<i>Semelhantemente, vós, mulheres, sede sujeitas aos vossos próprios maridos; para que também, se alguns não obedecem à palavra, pelo porte de suas mulheres sejam ganhos sem palavra (3:1);</i>
Ou pelo estilo de vida da esposa. A palavra grega para <i>porte</i> quer dizer o estilo de vida. Em algumas traduções ela perdeu o sentido com o passar do tempo, desde a época em que a tradução foi feita. Assim, você pode traduzir como porte, comportamento, maneira ou estilo de vida. Assim como Paulo escreveu à igreja de Corinto, “Não preciso que ninguém escreva cartas de recomendação, ‘Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens’” (2 Coríntios 3:2).
O nosso estilo de vida testifica sobre o que cremos. Mais pessoas são levadas a Cristo por observar a vida cristã que você vive do que as que são convertidas porque alguém lhe falou das quatro leis espirituais.
Nós estávamos conversando com um missionário que está nas Filipinas e que tem um ministério basicamente com muçulmanos. E ele falou das dificuldades de converter um muçulmano, porque para o muçulmano, converter-se ao cristianismo resulta em pena de morte. Ele pode ser, e é, sentenciado à morte por membros da sua família se largar a fé islâmica e tornar-se cristão. É um crime capital converter um muçulmano. Ele disse: “Para converter um muçulmano, eles devem ver o cristianismo em ação na sua vida. Você não consegue converter ninguém com palavras; eles têm que ver o Evangelho manifestado na sua vida”. Ele disse que eles observam e depois têm que ver um milagre e responder à oração. É isso o que convence o muçulmano da verdade do cristianismo.

Então, Paulo está declarando que o nosso estilo de vida é crucial. Vocês, esposas que têm maridos incrédulos, têm mais chance de convertê-los através do seu estilo de vida do que colocando bilhetinhos nas suas marmitas, para que quando eles derem uma mordida no sanduíche tirem da boca um bilhete que diz: Deus te ama. Não é isso, é o estilo de vida; a maneira como vivemos se torna o testemunho do que declaramos.

Uma das fraquezas da igreja é a falta de estilo de vida positivo na vida do crente, ele professa uma coisa mas vive outra. Evidentemente nós chamamos isso de hipocrisia e essa tem sido a ruína e a maldição da igreja. Então, o modo que vivemos é extremamente crucial, tão importante quanto o que declaramos.

Considerando a vossa vida casta, em temor. O enfeite delas [ou a beleza] não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura dos vestidos (3:2-3);

Eu posso estar arranjando problema com isso. Não a minha esposa. Eu não estou falando dela. Eu estou pensando num canal de televisão local. “O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura dos vestidos”.

Mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus (3:4).

A verdadeira beleza é a beleza interior, não a beleza exterior. Agora, algumas mulheres são artistas extraordinárias e elas conseguem pintar um lindo rosto. Leva um certo tempo; leva mais tempo a cada ano que passa. Um velho ditado sueco diz: “Boa aparência não dura muito, bons fogões sim”. A idéia é encorajar o jovem a não procurar um rostinho bonito, mas procurar uma boa cozinheira.

Mas a verdadeira beleza, a beleza que não murcha, a beleza que cresce com os anos é a beleza interior. Algumas das pessoas mais lindas no mundo, têm essa beleza interior; nós adoramos estar por perto delas por causa da beleza que emana das suas vidas. Pedro quer dizer: entendam que essa é a verdadeira beleza. A verdadeira beleza não é a que existe exteriormente, a verdadeira beleza é a que vem de dentro, que brilha.

Eu não creio que Pedro teve a intenção de proibir as senhoras de parecerem bonitas. Eu não acho que isso seja uma proibição como alguns interpretam, como a de usar ouro ou coisas dessa natureza. Não houve essa intenção. A intenção é apenas que você reconheça que a verdadeira beleza é a interior. A que Deus valoriza, o espírito

manso e quieto; o que é muito precioso para Deus.

Porque assim se adornavam também antigamente as santas mulheres que esperavam em Deus, e estavam sujeitas aos seus próprios maridos; Como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor (3:5-6);

Agora, eu não espero que vocês, mulheres, vão tão longe a ponto de chamar seus maridos de “senhor”, a não ser de brincadeira. E curiosamente, Sara também defendia as suas opiniões. Quer dizer, é uma rua de mão dupla. Quando Sara se irritou porque Ismael zombou do seu filhinho, ela disse a Abraão: “Mande embora a serva e seu filho”. Embora isso magoasse Abraão, ele livrou-se de Agar e Ismael. Assim, maridos, não tentem se aproveitar deste versículo, não o usem para ameaçar suas esposas a serem submissas. O casamento é uma relação recíproca; deve haver discernimento.

Agora sem dúvida, curiosamente Pedro tem muito a dizer à esposa. Se você ler a versão Ampliada, eu acho que seus autores eram chauvinistas porque eles se aprofundam demais e levam ao extremo. Pedro tem muito a dizer às esposas, mas tem muito pouco para dizer aos maridos. Mas curiosamente Paulo compartilha de maneira proporcional; ele tem muito a dizer às esposas e também tem muito a dizer aos maridos sobre relações matrimoniais, relações interpessoais dentro do casamento. Mas, como Sara,

da qual vós sois filhas, fazendo o bem, e não temendo nenhum espanto (3:6).

Agora, essa é uma frase peculiar: “Não temendo nenhum espanto”, e eu não entendo o que Pedro quer dizer com isso. Talvez alguns de vocês tenham algumas idéias que possam compartilhar comigo.

Depois de dedicar seis versículos às esposas, ele agora dedica um ao marido.

Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações (3:7).

Procurem se entender; sabe, a nossa vida de oração pode ser atrapalhada por atritos no lar. Por isso é importante que haja harmonia na casa. É importante que o marido reconheça as fraquezas da esposa e a honre como um vaso mais fraco; zelando por ela, cuidando dela, protegendo-a.

Como eu disse, Deus tem basicamente duas regras para o casamento, uma para a esposa e uma para o marido. Ao dar apenas duas regras Ele facilita as coisas,

tornando quase impossível dizer: “Bom, eu esqueci a regra”. Ele só lhe dá uma para você não se esquecer. E ao dar a regra Deus pensava no outro.

Então, quando Ele disse: “Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja” (Efésios 5:25), Ele sabia que a maior necessidade da mulher era saber que ela é amada de modo supremo por seu marido. E a mulher sempre procura essa afirmação. “Querido, você me ama? Querido, eu estou bonita? Eu estou atraente hoje? Você gosta desta roupa?” Ela sempre espera por: “Querida, você está linda! Eu te amo. Você é tudo para mim”. Ela precisa dessa afirmação porque ela precisa da segurança de saber que é amada.

Agora, Pedro diz: “Honre a esposa sabendo que ela é mais fraca. Dê a ela essa segurança; dê a ela essa força. Você é o mais forte, dê a ela essa força. Faça com que ela se sinta segura; coloque o seu braço forte, grande ao seu redor. Ela sente a segurança e ela precisa sentir essa segurança.

O Senhor disse às esposas: “Mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos” (Efésios 5:22). Deus sabia que homens têm a tola auto-imagem de macho e que eles têm que se sentir fortes, poderosos e no comando; que eles são os responsáveis. Um desafio à sua autoridade é uma verdadeira ameaça à sua virilidade. Então, quando sentem sua autoridade desafiada, eles acham que precisam afirmar sua virilidade. E meninos grandes não choram; isto é, meninos grandes não são sensíveis.

E para afirmar a minha virilidade, eu me torno muito forte, frio e indiferente. “Estou no comando, não preciso de você e não preciso de mais ninguém. Eu posso fazer tudo sozinho”, sabe. Gente, o que isso faz é apenas somar à insegurança da esposa, que faz com que, antes de tudo, ela o desafie. E você pode acabar entrando num terrível ciclo que age contra o casamento para destruí-lo. Porque quanto mais frio e indiferente você for, menos segura ela se sente. Quanto menos segura ela se sente, mais ela desafia a sua decisão. Quanto mais ela desafia a sua decisão, mais frio você se torna e, dessa forma, você pode acabar destruindo o casamento.

Então, essas são regras importantes. Elas são básicas para um bom casamento, porque quanto mais a esposa se submete ao marido, mais fácil se torna para ele demonstrar seu amor. Quando mais ele mostra seu amor, mais fácil é para ela se sujeitar.

Agora, ele pode ser burro, pode colocar tudo a perder, mas ele está aqui e ele me ama e estamos juntos, sabe, nós vamos conseguir. Mas se você é frio e insensível; esse

imbecil está fazendo uma burrice e provavelmente vai fugir quando perder tudo. Ele vai embora e eu vou ficar sem nada. O que é que eu vou fazer? E ela se sente insegura e tem que desafiar tudo o que você faz, tudo o que você diz.

Então essas regras são simples e básicas. Para a esposa é sempre a submissão ao marido. E para o marido, honrar e amar sua esposa. E quando funciona, isto se torna uma linda combinação; as suas vidas são enriquecidas e as suas orações são efetivas. “Co-herdeiros. Somos co-herdeiros da graça da vida”.

Não existe hierarquia na esfera espiritual. Os homens não têm vantagem em relação à mulher ou vice-versa; com relação a Cristo, somos todos um. Então, quem procura saber qual é o sexo superior ou algo assim, nunca vai encontrá-lo no cristianismo. Pois o cristianismo retira toda barreira existente entre as pessoas. Todos seguimos o mesmo caminho até o mesmo Senhor para receber a mesma graça de Deus. Nós compartilhamos igualmente nas coisas do Senhor. “Pois não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus” (Gálatas 3:28).

E, finalmente [dirigindo-se a ambos], sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos (3:8)

Outra tradução seria “cheios de misericórdia” ou bondoso, compassivo. Seja sensível, complacente. Eu oro para que Deus sempre me dê um coração sensível, um coração de compaixão. Para ser como Jesus eu tenho que ter esse coração.

O Evangelho diz repetidas vezes: “Jesus viu a multidão e teve compaixão deles”. Ele tinha um coração de compaixão. Ele era misericordioso. Ele era sensível. Qualquer um podia se aproximar dele. Ele sempre se comovia com a necessidades das pessoas. Que Deus nos ajude a sermos misericordiosos, a não nos tornarmos insensíveis ou indiferentes às necessidades das pessoas ao nosso redor, que tenhamos corações sensíveis, cheios de misericórdia.

e afáveis (3:8).

A cortesia é um lindo traço cristão. Ela não fere, mas gera grande dividendos. Como é importante ser afável, cortês.

Não tornando mal por mal (3:9),

Agora, é isso o que o homem natural gostaria de fazer, não é? Vou me vingar de você. “Mal por mal”.

ou injúria por injúria (3:9);

Uma mulher me injuriou hoje de manhã, agora essa não foi a primeira vez. Toda vez que a deixar sair, ela vem aqui e me insulta. Dois domingos atrás, ela jogou vasos de argila na grade do pátio. Esta manhã, ela veio quando eu cumprimentava as pessoas no final do segundo culto. Eu cumprimentava uns dois jovens que vieram aqui pela primeira vez, e eles diziam que gostaram do culto. Ela chegou e me agarrou e começou a me chamar de víbora asquerosa e todo tipo de coisas. Ela estava me insultando. Teria sido muito fácil insultá-la também mas a pobre mulher tem distúrbios mentais.

Mas o pobre jovem não entendeu o que aconteceu. Quer dizer, ele arregalou os olhos; foi quando ele me dizia como ele tinha gostado da mensagem e como a mensagem falou com ele, essas coisas, e ela chega com tudo aquilo; e ele arregalou os olhos. John a segurou e a levou para fora e ela me insultava enquanto dobravam a esquina. O jovem disse: “Eu não sabia o que estava acontecendo, eu estava pronto para fazer alguma coisa. Ele disse: “Cara, o senhor realmente lidou muito bem com isso, sabe”. Bom, o que acontece é que eu conheço a mulher, eu sei os seus problemas. Mas é muito fácil dar o troco. Mas um provérbio interessante diz: “A resposta branda desvia o furor” (Provérbios 15:1).

Agora, eu tive uma experiência interessante anos atrás. Foi durante o pico do movimento hippie por aqui quando os hippies tinham combis velhas, com peças presas em arame, sabe, eles pintavam as peruas, coisas materiais não significavam muito para eles. E eu seguia pela Fairview e um hippie me fechou. E a sua velha perua morreu bem quando ele entrou na minha frente. E foi uma manobra perigosa, quer dizer, ele não deveria ter entrado com o seu carro na minha frente, mas ele entrou e a coisa morreu. Havia carros vindo pela esquerda e eu não podia ultrapassá-lo, então eu buzinei. E eu fiquei muito irritado. E sabe, o jovem hippie, de barba e tudo mais, saiu da perua, olhou para mim e veio fazendo o sinal da paz.

Sabe, de repente eu me senti muito mal por ter buzinado para ele e pela atitude que tive. Quer dizer, aqui está um jovem, ligado por causa do LSD e me falando paz, Paz, irmão. E eu, um suposto ministro, dizendo a todos como ter paz mas muito irritado porque ele foi imprudente. E fui ministrado de verdade, a resposta branda realmente acalma a ira. Quer dizer, eu estava pronto para acabar com ele... e tudo desapareceu. Sabe, se ele tivesse saído do carro injuriado, eu tenho certeza que eu teria pulado do carro, corrido até ele e eu o teria agarrado dizendo a burrice que ele fez. Mas a atitude dele foi tal, que eu ri comigo mesmo e disse: “Bem, por que não ter paz?”

Então não retribua “injúria por injúria”. Isso só cresce e ... tem tantos malucos nas ruas hoje. Sabe, você sai, insulta alguém, depois o sujeito saca uma arma para você. Vocês já ouviram falar as coisas que têm acontecido nas estradas? Quer dizer, está ficando perigoso viver.

antes, pelo contrário, bendizendo (3:9);

E na verdade, foi isso o que moço fez; Deus te abençoe, paz, irmão, shalom.

sabendo que para isto fostes chamados, para que por herança alcanceis a bênção (3:9).

Nós devemos procurar abençoar as pessoas. Então, “Bendizei os que vos maldizem”, Jesus disse. “Fazei bem aos que vos maltratam” (Mateus 5:44). É isso o que fomos chamados para fazer.

Porque quem quer amar a vida, e ver os dias bons (3:10),

Agora aqui, Pedro volta e cita um trecho dos salmos. E de novo, eu acho isso interessante porque nos mostra o conhecimento prático das Escrituras que Pedro tinha. Quando ele está escrevendo as suas exortações, ele volta, cita um trecho de uns três ou quatro versículos do Salmo 34. “Quem é o homem que deseja a vida, que quer largos dias para ver o bem?” (Salmo 34:12).

refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano. Aparte-se do mal, e faça o bem; Busque a paz, e siga-a. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos às suas orações; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal (3:10-12).

Você quer ter uma boa vida, quer ver os dias bons? Esses são – essas são as regras: “refreie a sua língua do mal, de falar mal, e os seus lábios de falar enganosamente. Aparte-se do mal, e faça o bem; Busque a paz, e siga-a”. Você terá uma boa vida.

E qual é aquele que vos fará mal, se fordes seguidores do bem? Mas também, se padecerdes por amor da justiça, sois bem-aventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis (3:13-14);

Ele está entrando num novo assunto, onde ele vai falar de sofrimento e, na maior parte, de sofrimento injusto, quando se sofre por amor da justiça. Você lembra quando Pedro foi preso por pregar o Evangelho e bateram nele dizendo que ele não pregasse mais em nome de Jesus Cristo? Pedro e seus amigos saíram alegres pois eles tinham sido considerados dignos de sofrer perseguição por Jesus.

Agora Pedro nos diz a mesma coisa. Em outras palavras, Pedro não está pregando algo que ele não tenha passado, ele fez esta mesma coisa. Quando ele sofreu por amor da justiça, ele se alegrou: “Felizes são vocês”. Jesus disse: “Bem-aventurados sois vós” e bem-aventurado quer dizer muito feliz, “quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por Minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus” (Mateus 5:11-12). É aí que você tem que ter a perspectiva correta. Você tem que olhar para o futuro celestial.

Então,

se padecerdes por amor da justiça, sois bem-aventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis; Antes, santificai ao Senhor Deus em vossos corações (3:14-15);

Dê um lugar especial a Deus na sua vida.

e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós (3:15),

Então, viva uma vida que seja exemplar, que faça as pessoas questionarem. O que o faz ser diferente? Por que que você não está irritado com isso? “Estai sempre preparados para responder a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós”.

Tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, fiquem confundidos os que blasfemam do vosso bom porte em Cristo (3:16).

Ou, estilo de vida em Cristo.

Porque melhor é que padeçais fazendo bem (se a vontade de Deus assim o quer), do que fazendo mal (3:17).

Isso é sempre o melhor. Se você sofre por fazer o mal, você merece. Mas se você sofrer fazendo o bem, então isso é melhor.

Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados (3:18),

Evidentemente ele está se referindo à cruz. Jesus foi à cruz e lá morreu pelos seus pecados.

o justo [morreu] pelos injustos (3:18),

“Àquele que não conheceu pecado, O fez pecado por nós” (2 Coríntios 5:21). “O Justo pelos injustos”.

para levar-nos a Deus (3:18);

O propósito da cruz é aniquilar o nosso pecado, o que nos separou de Deus. O efeito do pecado é sempre alienação de Deus. Veja, em primeiro lugar Deus o criou para comunhão. Ele queria que você fosse um com Ele, mas um Deus santo, puro e justo não pode ter comunhão com o pecado, isso é incompatível com a natureza de Deus. E o homem caiu no pecado; como resultado, perdeu a comunhão com Deus. Os propósitos de Deus foram frustrados pelo homem pecador.

Então, para que o homem possa ter comunhão com Deus, para que os propósitos sejam restaurados, Jesus sofreu uma vez pelos nossos pecados: “O justo pelos injustos”, para que Ele fosse capaz de levá-lo a Deus. Para que Ele fosse capaz de lavá-lo e purificá-lo do seu pecado, para que você pudesse realizar o propósito de Deus na sua vida tendo comunhão com Deus.

mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito; No qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão; Os quais noutra tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água (3:18-20);

Jesus pregou às almas na prisão. Agora, a profecia sobre Jesus, em Isaías 61, diz: “O Espírito do Senhor Deus está sobre mim; porque o Senhor me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos” (Isaías 61:1).

Do que que ele está falando? A prisão foi a morte pela qual os homens estavam presos. Eles ficavam presos. Jesus veio abrir a prisão para os que estavam cativos ou para abrir o Hades para os cativos, os que morreram antes de Jesus morrer pelos nossos pecados. Assim, quando Ele morreu, Ele desceu ao inferno. Ali Ele pregou às almas que estavam na prisão. E quando subiu, ao sair do inferno Ele levou consigo os que tinham estado cativos.

Em Efésios capítulo quatro, Paulo fala que: “Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens. Ora, isto—ele subiu—que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra?” (Efésios 4:8-9).

No Evangelho de Lucas, capítulo 16, Jesus descreve como era o inferno antes da Sua

morte: havia dois compartimentos e não havia como atravessar de um lado para o outro. Um era um lugar de tormento, o outro era um lugar de consolo. Os que morriam na fé iam para o lugar de consolo e eram consolados pelo pai Abraão. Para eles que Jesus pregou quando desceu ao inferno. Mas Deus “Não deixou a Minha alma no inferno, nem permitiu que o Teu Santo visse a corrupção” (Atos 2:27). E foi esse Jesus que Deus ressuscitou dos mortos.

E o evangelho de Mateus, capítulo 27 diz que os sepulcros de muitos santos foram abertos e eles foram vistos andando nas ruas de Jerusalém depois da ressurreição de Jesus. Ele tirou os cativos do cativoiro. Dessa forma, Ele abriu a prisão.

Que também, como uma verdadeira figura (3:21),

Isto é, “as oito almas salvas pela água”, “Como verdadeira figura”

agora vos salva, o batismo (3:21),

Então eles foram salvos pela água, ou pela arca na água. E Pedro diz, da mesma forma “O batismo nos salva”. Então, para que ninguém erre, ele especifica: não é o ritual físico.

não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo (3:21);

Assim, o verdadeiro batismo é um assunto do meu coração.

Agora, eu acredito que todos que crêem em Jesus Cristo deveriam ser batizados nas águas. Eu definitivamente creio no batismo nas águas e pessoalmente creio no batismo nas águas por completa imersão. Mas eu creio que o batismo nas águas por imersão é só um símbolo da obra que o Espírito realizou no meu coração. O velho homem foi morto e agora é enterrado nas águas e a nova vida que eu passei a ter é a vida do Espírito através de Jesus Cristo. O Batismo se torna um lindo símbolo disso. Quando eu desço às águas, é como ser enterrado. A velha vida é enterrada; e quando eu saio da água, é a nova vida no Espírito, em Cristo. E isso se torna um lindo símbolo.

Mas se isso não ocorreu no meu coração, não vai ocorrer no ritual. O ritual em si não pode me salvar. Agora, você pode ser batizado por aspersão, por mergulho, por imersão completa e mesmo assim não ser salvo. Sabe, poderiam segurar você embaixo d’água até você se afogar, ainda assim você não seria salvo. O ritual do batismo não salva. Ele simboliza o que já ocorreu no meu coração. Se não tiver ocorrido no meu coração, então o batismo não tem sentido. Na verdade, é pior que isso

– é quase condenação para mim.

Assim como a comunhão é condenação para o que não crê. Se você não crê em Jesus Cristo quando toma parte da comunhão do pão e do cálice, você está tomando parte da sua própria condenação. Você está testemunhando contra si mesmo. E “O que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor” (1 Coríntios 11:29).

Então, o mesmo acontece se você passar pelo rito ou ritual do batismo se ele não ocorreu no seu coração; ele é um testemunho contra você. Ele não o salva. Por isso eu não acredito na chamada regeneração batismal. Eu não creio que se uma pessoa não for batizada ela não está salva. Eu não consigo acreditar nisso; você é salvo por crer em Jesus Cristo. Agora, por crer em Jesus Cristo eu quero obedecê-lo, portanto eu sou batizado como um sinal do que já ocorreu no meu coração. Mas caso eu nunca seja batizado por algum infeliz acidente ou por alguma outra circunstância, ainda assim eu serei salvo. Eu tenho convicção disso. “Não do despojamento da imundícia da carne”, mas é a obra do Espírito no meu coração, “a indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo”.

O qual está à destra de Deus, tendo subido ao céu, havendo-se-lhe sujeitado os anjos, e as autoridades, e as potências (3:22).

Antes de subir aos céus, Jesus disse aos discípulos: “É-me dado todo o poder no céu e na terra” (Mateus 28:18). Você já pensou quando poder isso dever ser? Veja o universo. Imagine o poder que o criou. “É-me dado todo o poder”, Ele disse, “no céu e na terra”. Então Ele subiu à mão direita de Deus; os anjos, as autoridades, as potestades, toda a hierarquia dos anjos, todos estão sujeitos a Ele.

Capítulo 4

Ora, pois, já que Cristo padeceu por nós (4:1)

Isto é, Ele já foi à cruz.

na carne, armai-vos também vós com este mesmo pensamento, que aquele que padeceu na carne (4:1)

Ou, que já foi à cruz no que diz respeito à carne,

já cessou do pecado (4:1);

Agora, essa é a mesma lógica que Paulo seguiu em Romanos capítulo 6. Com relação ao batismo, quanto ao meu velho homem ser crucificado com Cristo, morto e enterrado

nas águas do batismo; sair da água significa a ressurreição, a nova vida no Espírito. E os que realmente vivem uma nova vida no Espírito, cessaram de pecar. Paulo disse: “Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?” (Romanos 6:2) Na sua epístola, João diz, e nós vamos chegar lá daqui a umas duas semanas, ele diz que “Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado” (1 João 3:9), porque nós temos a semente de Deus em nós. Nós nascemos de novo pelo Espírito de Deus e não podemos praticar o pecado.

Agora, se você está vivendo uma vida de prática de pecado, então é melhor fazer um inventário. A Bíblia diz: “Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia” (1 Coríntios 10:12). “Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte” (Provérbios 14:12). Quem é nascido de Deus não pratica pecado. Nós nascemos de uma nova natureza, não mais de uma natureza pecadora. Você não pode ficar no passado, na velha natureza, porque a velha natureza morreu. E quem foi à cruz morreu e isso é co-crucificação com Jesus. “Já estou crucificado com Cristo: (Gálatas 2:20). Dessa forma, estou morto para a velha vida de pecado. A carne cessou de pecar.

Para que, no tempo que vos resta na carne, não vivais mais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus. Porque é bastante que no tempo passado da vida fizéssemos a vontade dos gentios, andando em dissoluções, concupiscências, borrachices, glotonarias, bebedices e abomináveis idolatrias; E acham estranho não correrdes com eles no mesmo desenfreamento de dissolução, blasfemando de vós (4:2-4).

Então, nós costumávamos viver a desenfreada vida da carne; uma vida de lascívia e desejo desenfreado, festejo, bebedices, glotonarias, abomináveis idolatrias. Essa é uma boa descrição do cenário mundial. E os que estão no mundo acham estranho que você não faça mais essas coisas. “O que você faz agora para se divertir, cara?” Alguma vez já lhe perguntaram isso? “O que você faz por prazer? Você não enche mais a cara para depois se passar por tolo. E então, o que você faz para se divertir?” Eles dizem: “Ah cara, ele virou religioso, ele não é mais divertido”. Falam mal de você. Mas eles terão que prestar contas a Deus. Todo homem irá aparecer diante de Deus, prestar contas.

Eles terão que prestar contas das suas mentiras diante daquele que irá julgar ambos, os vivos e os mortos. É impressionante se dar conta de que, um dia, todo homem estará diante de Deus para ser julgado. E quem viveu uma vida de desordem, de

lascívia, um dia terão que responder a Deus por sua vida totalmente perdida. “O que você fez com a sua vida?” Eles pegaram o precioso dom de Deus, o dom da vida, e desperdiçaram. Desperdiçaram neles mesmos, com sua própria cobiça, com seus próprios desejos.

Porque por isto foi pregado o evangelho também aos mortos, para que, na verdade, fossem julgados segundo os homens na carne, mas vivessem segundo Deus em espírito; E já está próximo o fim de todas as coisas; portanto sede sóbrios e vigiai em oração (4:6-7).

A igreja sempre esteve consciente de que estamos nos últimos dias. E de certa forma, é sempre assim. Cada geração está nos últimos dias. Eu estou vivendo meus últimos dias, não é? estou partindo. Se o Senhor não voltar para levar a igreja, um dia desses será o meu último dia. Quem sabe? Daqui a vinte, trinta, cinco anos? Os últimos dias.

Sabe, os nossos dias são limitados. Quando eu era jovem parecia que a vida ia durar para sempre, mas agora você começa a enumerar os seus dias, porque você quer usar o tempo que tem para o melhor aproveitamento do reino de Deus. Então é basicamente isso o que Pedro está dizendo. Agora ele está mais velho e ele vê as coisas com um olhar mais maduro. “Está próximo o fim de todas as coisas”. E não muito depois disso foi o fim para Pedro, ele foi decapitado por Nero. “Portanto sede sóbrios e vigiai em oração”.

Mas, sobretudo, tende ardente amor uns para com os outros (4:8);

Entre o corpo de Cristo deveria haver ardente amor.

porque o amor cobrirá a multidão de pecados(4:8).

Como isso é verdade. Quantas coisas podemos relevar se amamos ardentemente. Quantas coisas nós relevamos porque amamos e quantas coisas vemos quando odiamos. Quer dizer, nós temos olhos de águias. E em cada coisinha nós estamos prontos para atacar. Mas tenha ardente amor para com o corpo de Cristo.

Sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmurações, cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus (4:9-10).

Agora, Deus deu dons para cada um de nós e, curiosamente, havia o dom da hospitalidade. Algumas pessoa têm o dom da hospitalidade e são anfitriãs maravilhosas. Sabe, elas recebem qualquer pessoa e têm o verdadeiro dom de

hospitalidade. Outros não têm o dom da hospitalidade e é um peso quando alguém chega; eles ficam tensos, nervosos. Se você já viu alguém que tem o dom da hospitalidade ah, eles não se preocupam com o que estão servindo, nada os incomoda. Eles não têm que ser perfeitos, colocam na mesa o que tiverem em casa. Cada um pega o que quer e você se sente à vontade. Mas quem não tem o dom, você chega e fica tenso, sabe. Eu quero ter certeza de que você vai se alimentar bem, mas a pessoa fica confusa, derruba coisas e você só pega uma coisinha ou outra. Você parece estar sempre sob pressão.

Mas cada um de nós tem diversos dons. Usem os seus dons por amor ao corpo de Cristo, para que o corpo se beneficie dos dons que Deus lhes deu, sendo bons despenseiros do que Deus lhes confiou. Deus deu a cada um de nós e entregou aos nossos cuidados: dons, habilidades, talentos. E eu quero ser bom despenseiro do que Deus me deu. Eu quero usá-los e usá-los bem. Eles foram entregues aos meus cuidados e eu sou responsável.

Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus (4:11);

Ou como porta-voz de Deus.

se alguém administrar [isto é, servir], administre segundo o poder que Deus dá (4:11);

Isso é muito importante, sabe? Você não pode ser mais do que o que Deus o capacitou. Então use a habilidade que Deus lhe deu e não se preocupe com isso. Você tem que aprender a fazer a sua parte e descansar. Agora, isso é difícil para o perfeccionista. Eles fazem o seu melhor e não descansam. Por que eu não disse isso? Por que eu não fiz aquilo? Ah, eu fiz o certo? Eles estão constantemente preocupados com o que fizeram. Ei, isso é o seu melhor? ah, é sim. Então descanse. Deus não requer mais do que o seu melhor. Então, “quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus” (1 Coríntios 10:31). Assim: “Se alguém falar, fale como porta-voz de Deus. Se você servir, faça-o com a capacidade que Deus lhe dá”.

para que em tudo Deus seja glorificado (4:11)

Veja, não é para você ser glorificado. Quando ministramos, nós temos que ministrar para que Deus seja glorificado.

por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e poder para todo o sempre. Amém. Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse (4:11-12);

“Cara, uma das coisa mais estranhas aconteceu comigo um dia desses. Eu passei por uma das piores provas”. Ah, não, não, não; não é estranho o fato da sua fé ser testada.

Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis (4:13).

Jesus está voltando para ser revelado em glória diante do mundo e os que são dele irão voltar com Ele na Sua volta. Haverá muito regozijo e alegria, grande alegria no dia em que voltaremos com Jesus para estabelecer o reino de Deus sobre a terra. Então alegrem-se por podermos sofrer com Ele para podermos reinar com Ele.

Se pelo nome de Cristo sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus; quanto a eles, é ele, sim, blasfemado, mas quanto a vós, é glorificado. Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entremete em negócios alheios (4:14-15);

Em outras palavras, você é abençoado por algumas coisas que o fazem sofrer; outras coisas também o fazem sofrer, mas por elas você não é abençoado. Se você é ladrão, é pego e vai preso, não há glória nisso.

Mas, se padece como cristão (4:16),

Jesus disse: “Perseguidos por amor de Mim e do Evangelho”.

não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte (4:16).

Claro, naqueles dias muitos eram presos por serem cristãos. Agora, se você for preso por ser assassino, não há nenhuma glória nisso. Mas se você for preso por ser cristão, então alegre-se; isso é ótimo, isso é bom. Agora, se você fosse preso por ser cristão, iriam conseguir encontrar evidência suficiente para o condenarem? Isso é algo a se pensar.

Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus? (4:17)

Quer dizer, se Deus vai julgar o crente, o que vai ser dos que nem mesmo crêem?

E, se o justo apenas se salva, onde aparecerá o ímpio e o pecador? Portanto também os que padecem segundo a vontade de Deus encomendem-lhe as suas almas, como ao fiel Criador, fazendo o bem (4:18-19).

Agora, evidentemente você precisa voltar um pouco, o contexto desse sofrimento é a

perseguição por ser filho de Deus. Se você é perseguido por ser filho de Deus, então entregue a sua vida a Deus, encomende sua alma a Deus. Ele é o fiel Criador. Você precisa apenas aprender a se entregar.

Capítulo 5

Aos presbíteros [supervisores], que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero [ou supervisor, ou um ancião] com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e participante da glória que se há de revelar (5:1):

Pedro testemunhou a morte de Jesus Cristo. ele disse: “Sou testemunha”. Ele também foi participante da glória. No monte da transfiguração, ele viu Jesus transfigurado e viu também Moisés e Elias conversando com Ele sobre as coisas do reino. Pedro ficou muito eufórico com a experiência. Ele disse: “Oh, Senhor, vamos fazer três tendas, vamos ficar aqui. Sabe, não vamos mais sair deste lugar. Isto é lindo. Vamos viver no reino. Eu não quero voltar para o velho mundo. Vamos viver aqui no reino, na glória”. Eu fui participante de glória que vai ser revelada. O Senhor o levou como se houvesse uma máquina do tempo para o futuro, na glória do reino, e ele participou dela por um tempo. A sua exortação:

Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós (5:2),

Quando Jesus confrontou Pedro depois da Sua ressurreição, no capítulo 21 de João, Ele disse aos discípulos para se encontrarem com Ele na Galiléia. Eles foram mas Jesus não apareceu, e Pedro disse: “Bom, eu vou pescar”. Os outros disseram: “Ah, nós vamos com você”. Eles foram, pescaram a noite toda mas não pegaram nada. Pela manhã, Jesus estava em pé na praia; Ele os chamou e disse: “Pegaram alguma coisa?” “Não”. “Por que vocês não jogam as suas redes no outro lado?” Então eles jogaram as redes no outro lado e imediatamente as redes ficaram repletas de grandes peixes e elas estavam tão pesadas que eles não conseguiam puxá-las para o barco. Agora, quando João viu que eles não conseguiam puxar as redes por causa da enorme quantidade de peixe, ele disse a Pedro: “É o Senhor”.

Então, Pedro pegou a sua veste de pescador, porque ele estava nu, mergulhou e nadou até a praia. Os outros discípulos pegaram o barquinho e remaram até a praia, arrastando a rede com eles. Quando eles chegaram na praia, descobriram que Jesus já tinha acendido o fogo, já havia brasas e Ele assava um peixe. Ele disse: “Venham e comam”. Então Ele disse a Pedro: “Simão, amas-Me mais do que estes?” Agora, “estes” são um problema. Jesus estava falando dos peixes ou Ele estava falando dos discípulos?

Veja, antes da Sua morte, na última vez que Ele conversou com Seus discípulos, Ele disse: “Todos vós esta noite vos escandalizareis em Mim”. Mas Pedro disse: “Senhor, eles podem ficar ofendidos, mas eu nunca vou me escandalizar”. Então basicamente Pedro disse: “Senhor, eu O amo mais do que eles O amam. Ainda que eles se ofendam, eu nunca vou me ofender”. Ele estava se gabando. E Jesus disse: “Pedro, antes que o galo cante você vai Me negar três vezes”. “Podem me matar mas eu nunca vou negá-lo”. E então, de certa forma, ele está dizendo Eu O amo mais do que eles.

Jesus poderia ter apontado para os discípulos quando disse: “Você Me ama mais que estes, Pedro?” Ou Ele poderia ter falado dos peixes, porque eles representavam a velha vida, a vida que Pedro tinha antes de ser chamado. Pegar 153 grandes peixes com um arremesso da rede é o perfeito exemplo de sucesso na sua velha profissão. “Pedro, você Me ama mais que o sucesso máximo na sua vida profissional? Qualquer das duas é uma instigante questão. E Pedro diz: “Senhor, o Senhor sabe que... eu gosto muito do Senhor”. Jesus disse: “Apascenta os Meus cordeiros”. Jesus perguntou três vezes; pode ser que Ele tenha feito isso porque Pedro negara Jesus três vezes, Ele podia estar lhe dando três oportunidades de dizer: “Sim, Senhor, eu Te amo”. E toda vez Jesus respondeu: “Apascenta os Meus cordeiros”.

Um dia Jesus disse a Pedro: “Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo. Mas Eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos”. Apascenta Meus cordeiros. Esse foi o chamado de Deus para Pedro. Esse é o auge, o chamado que Pedro transmite aos anciãos. Eu considero essa uma das mais importantes exortações para qualquer ministro: “Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós”.

Eu acho que esse é um chamado perene de Deus para todo ministro, apascentar o rebanho de Deus. E eu acho que uma das maiores tragédias na igreja hoje é que haja tão poucos pastores que realmente apascentem o rebanho de Deus com a Palavra de Deus que nutre as almas para a vida eterna. Sabe, o rebanho de Deus se alimenta de todo tipo de gororoba. Você vai a uma igreja e acaba recebendo boas doses de psicologia, filosofia, mas ser realmente alimentado da Palavra de Deus é raro. “Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós”.

tendo cuidado dele, não por força (5:2),

Isto é, não sob pressão.

mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto (5:2);

Ele adverte contra o profissionalismo no ministério. Adverte contra a ênfase no dinheiro. Na verdade, ele adverte contra a prostituição dos dons de Deus para enriquecimento próprio. “Não por torpe ganância, mas de ânimo pronto”.

Nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho (5:3).

Não foi essa a exortação de Paulo a Timóteo? “Sê o exemplo dos fiéis” (1 Timóteo 4:12). O ministro realmente deveria ser um exemplo do que ele declara ao povo.

E, quando aparecer o Sumo Pastor [isto é Jesus Cristo], alcançareis a incorruptível coroa da glória (5:4).

Agora, existem promessas sobre a coroa da vida nas Escrituras e essa é a promessa para quem ministra ao corpo de Cristo, a coroa da glória.

Semelhantemente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos (5:5),

Agora, você quer que Deus resista a você? É interessante, por toda a Bíblia, a tamanha aversão de Deus à soberba. Mesmo assim, o orgulho é algo muito comum entre os homens. “Deus resiste aos soberbos”. “Estas seis coisas o Senhor odeia, e a sétima a sua alma abomina: Olhos altivos” (Provérbios 6:16-17). Deus odeia; é abominação. “A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda” (Provérbios 16:18). Revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas Ele

mas dá graça aos humildes. Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte (5:5-6);

“Humilhai-vos perante o Senhor, e Ele vos exaltará.” (Tiago 4:10). “O que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado” (Mateus 23:12). Fala-se muito a respeito das nossas atitudes em relação a nós mesmos, o que se reflete nas nossas atitudes com relação aos outros.

Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós (5:7).

A palavra grega usada para *cuidado* é a mesma que descreve um pastor cuidando do seu rebanho. Porque Ele está tomando conta de você com preocupação, preocupação amorosa. Dessa forma, “Lance sobre Ele todas as suas ansiedades porque Ele está

tomando conta de você com preocupação amorosa”.

Sede sóbrios; vigiai [de guarda]; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar (5:8);

O livro de Jó, no capítulo um, diz que os filhos de Deus estavam se apresentando diante de Deus e Satanás também se apresentou; Deus perguntou a ele: “Donde vens?” Ele respondeu: “De rodear a terra e passear por ela”. Aqui Pedro diz que o seu adversário, o diabo, anda em derredor bramando como um leão, procurando alguém que possa devorar. Você tem que estar de guarda. Esteja sóbrio, esteja de guarda e resista a ele.

Ao qual resisti firmes na fé (5:9),

Lembrem-se da nossa aula de Tiago: “Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.” (Tiago 4:7).

Agora, existe uma coisa interessante sobre as nossas atitudes mentais. Nós podemos ser derrotados antes mesmo do problema surgir se nós assumirmos determinada atitude mental com relação a ele. Quando pensamos no poder e na astúcia de Satanás, nós pensamos: “Gente, ele vai me atacar”. E nós começamos a derreter. Nós pensamos: “O que posso fazer? Ele é tão resistente, tão poderoso”. E não resistimos.

Quando eu me mudei de Ventura, aqui na área de Santa Ana, nós fomos para o Colégio de Santa Ana, e eu estava no ensino médio quando nos mudamos; havia um sujeito na escola que se chamava Bill Duffy, um cara grandão, tremendo jogador de futebol americano.

E eu fui jogar futebol e a minha posição era na linha de trás e nós estávamos treinando defesa contra ataque do mesmo time e a jogada era trinta e oito no dois. E eu era o número três, então era a minha vez de levar a bola dando a volta pelo lado direito. Eu corria em direção ao touchdown e Bill Duffy, ah, ele é, ah, o Bill Duffy, todo mundo tem medo desse cara, sabe. E ele vem com tudo para cima de mim e me acerta e eu: Ah Bill Duffy, é um prazer ser derrubado por esse cara. Quer dizer, ele é... ele é ótimo. E o técnico me chamou; ele viu a minha reação. Ele disse: “Você nem ao menos resistiu; você desistiu. Qual é o seu problema Smith?” Ele me deu a maior bronca por não tentar derrubá-lo. Mas sabe, eu estava tão impressionado pelo nome e pela pessoa de Bill Duffy. Claro que depois de jogar algumas partidas com ele, eu descobri que ele é humano como qualquer um. Então você faz de tudo para acabar com ele, assim como com qualquer outro.

Mas às vezes acontece a mesma coisa com o diabo. Ah, o diabo, e nós desmoronamos em vez de resistir. “Resista firme”. Ei, ele não é páreo para você se você tem o poder do Espírito do seu lado. “Maior é o que está em vós do que o que está no mundo” (1 João 4:4). Como compôs Martinho Lutero: “O grande acusador dos servos do Senhor Já condenado está; Vencido cairá Por uma só palavra”. Ei, você tem autoridade e poder sobre ele e ele não é páreo para você em Cristo. Então “Resisti firme a ele”. Não desista. “Resista ao diabo, e ele fugirá de vós”. Ele anda por aí bramando como um leão, ele nos mata de medo com seu rugido. Mas “Resisti firme na fé”,

sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo. E o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus nos chamou à sua eterna glória (5:9-10),

Ah, eu adoro isso. O Deus de toda a graça, Ele o chamou para Sua eterna glória. Paulo nos diz que nos séculos vindouros Ele vai nos mostrar as “abundantes riquezas da Sua graça pela Sua benignidade para conosco em Cristo Jesus” (Efésios 2:7). Ele o chamou para a eterna glória. Paulo orou pelos efésios para que eles soubessem qual era a esperança da sua vocação. Deus o chamou para a eterna glória. Ele o chamou para compartilhar do reino eterno com Ele no Seu glorioso reino, por toda a eternidade; reino de justiça e amor e paz e bênção. Alegria eterna. “E o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus nos chamou à sua eterna glória”,

depois de havemos padecido um pouco, ele mesmo vos aperfeiçoe (5:10),

Esse é o resultado do sofrimento. Ele tem um jeito de nos fazer crescer. O resultado é o aperfeiçoar da nossa vida em Cristo.

[vos] confirme, fortifique e estabeleça (5:10).

Esses são os nossos traços de maturidade.

A ele seja a glória e o poderio para todo o sempre. Amém (5:11).

Assim, ele termina sua pequena epístola com essa doxologia. E o restante são observações pessoais.

Por Silvano, vosso fiel irmão, como cuido, escrevi brevemente (5:12),

Então, Silvano (ou Silas), companheiro de Paulo em muitas viagens missionárias, agora é companheiro de Pedro. Talvez nesta altura Paulo esteja na prisão, então Silas foi com Pedro, e ele é um dos que, na verdade, escreveu esta epístola, que lhe foi ditada por Pedro. Silas conhecia muitas dessas pessoas porque ele viajou com Paulo. Pedro ainda não tinha conhecido muitas dessas pessoas, mas Silas, tendo estado com

Paulo, é “vosso fiel irmão, como cuido, e escrevi brevemente”,

exortando e testificando que esta é a verdadeira graça de Deus, na qual estais firmes. A vossa co-eleita em Babilônia vos saúda, e meu filho Marcos (5:12-13).

E provavelmente esse é João Marcos, que também foi companheiro de Paulo e Barnabé e agora trabalha com Pedro. A esta altura Pedro está escrevendo a epístola da Babilônia.

Saudai-vos uns aos outros com ósculo de amor [agape]. Paz seja com todos vós que estais em Cristo Jesus. Amém (5:14).

Então, concluímos a primeira epístola de Pedro. Na próxima semana nós vamos estudar a segunda epístola, que foi escrita cerca de seis anos depois. Há ótimas exortações nessa epístola. O propósito era nos levar à maturidade espiritual, a uma vida de vigor, bênção e esperança em Cristo Jesus. Sejam praticantes da Palavra e não apenas ouvintes, porque ser apenas ouvintes é se enganar. Você tem que colocá-la em prática para que ela tenha algum valor na sua vida.

Eu os encorajo a lerem de novo a primeira epístola de Pedro agora que vocês têm o contexto do estudo. Deixe que o Espírito lhe ministre a verdade, conforme ele traz à lembrança as coisas que nós estudamos, e que Ele o enriqueça no seu caminhar, na sua fé e na sua vida em Cristo.

Que o Senhor esteja com vocês e os abençoe, que Ele lhes dê uma boa semana. Em nome de Jesus.